



# A VERDADE

## ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

### EXPEDIENTE

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno . . . . .	5\$000	Por um anno . . . . .	5\$500
Por 6 mezes . . . . .	3\$000	Por 6 mezes . . . . .	3\$500
Publicação semanal		Pagamento adiantado	

### CALENDARIO

- 22 DE MAIO. Domingo—Pentecostes. Santa Rita de Cassia, viuva, 1407. Santa Quiteria, virgem e martyr. Santa Julia, virgem e martyr.
- 23 Segunda-feira—S. João Baptista de Rossi, 1764. S. Desiderio, bispo e martyr.
- 24 Terça-feira—Nossa Senhora Auxiliadora dos Christãos. S. João de Prado, martyr na Africa, 1636. Santa Afra, martyr em Roma, 133. Santa Susanna, martyr.
- 25 Quarta-feira—S. Gregorio VII, papa, 1085. Santo Urbano, papa e martyr, 230.
- 26 Quinta-feira—S. Felipe Nery, fundador dos oratorianos em Roma, 1595. Santo Eleuterio, papa e martyr.
- 27 Sexta-feira—Santo Beda Veneravel, benedictino na Inglaterra e doutor, 735. Santa Maria Magdalena de Pazzi, em Florença, 1607.
- 28 Sabbado—S. Germano, bispo de Paris, 576.

## CARTA PASTORAL

DE —

Dom José de Camargo Barros

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica  
Bispo eleito de São Paulo

AO CLERO E FIEIS DA DIOCESE DE CORYTIBA

*Veneraveis Irmãos e dilectissimos Filhos.*

(Continuação)

Antes porém, queremos mostrar, em ligeiro esboço, a situação em que deixamos a diocese.

Naturalmente muito agradável será a todos, e sobretudo aos nossos filhos lá das mais remotas povoações, terem uma idea approximada do estado da diocese no momento em que a vamos deixar.

Dóe-nos n'alma não termos podido realisar todos os nossos projectos em favor do engrandecimento e progresso religioso de nossos diocesanos. Pouco é o que fizemos, mas esse pouco ahí vos legamos, como o penhor de nossa boa vontade, de vossa efficaz cooperação e da assistencia da graça divina.

Para resumirmos muitas cousas, muitas explicações, muitas considerações em uma só pagina, achamos melhor apresentar-vos um quadro synoptico da diocese, quadro que achareis no appendice primeiro no fim desta carta.

O appendice segundo traz um transumpto da grande e consoladora obra das visitas pastoraes. Apresentando-vos estes resumos de nossos pequenos trabalhos, não somos impellido por um movimento de vaidade, mas por esse sentimento nobre e dulcissimo que a nossa linguagem

traduz pela palavra—*saudades*. E' para termos continuamente em nossas mãos, presente a nossos olhos e a nosso coração a lembrança, sempre affectuosa, das familias e dos filhos queridos que tivemos a ventura de visitar e conhecer pessoalmente. Fazemos o que faz aquella pessoa que vae separar-se dos entes queridos que provavelmente nunca mais verá; toma consigo alguns objectos que resumam a historia dos seus affectos, dos seus dias passados e dos seus amigos que vae deixar. Este quadro das visitas, que para muitos será frio como uma lousa de algarismos e de calculos, continuará a ser para nós ramalheté perfumado e fonte das mais agradaveis, delicadas e puras recordações.

Com o fim de patentear mais uma vez os nossos sinceros agradecimentos, juntamos ao quadro das visitas os nomes daquelles distinctos sacerdotes, nossos dedicados amigos, que tão efficazmente nos auxiliaram nos pesados trabalhos das mesmas visitas.

Agora queremos tambem vos explicar, para mais uma vez vos agradecer, a maneira como foram empregadas as esmolos que nos déstes. Em quanto trabalhavamos no meio de vós, de quatro maneiras recebiamos de vossa generosidade alguns auxilios pecuniarios, a saber: pela Curia episcopal, pela Caixa diocesana, pela administração do sacramento da confirmação e para as obras do seminario.

As importancias bem modicas, recebidas por alguns dos papeis expedidos pela Curia episcopal foram, na falta de outros recursos, empregadas em nossa modesta subsistencia e essas pequenas quantias estão registradas em livro proprio que ahí fica no archivo da mesma Curia episcopal.

Os balancetes, isto é, a receita e a despesa da Caixa diocesana, foram publicados, todos os annos e enviados aos Rvdos. Vigarios com a recommendação de que os lessem aos seus parochianos nos pulpitos de suas respectivas matizes.

As esmolos das chrimas foram despendidas, umas em auxiliar a nossa subsistencia, outras (e em sua maior parte) nas obras do seminario.

Os donativos offercidos para o seminario foram empregados todos no fim a que eram destinados. Vede o appendice quarto.

Como prova de nossa indelevel gratidão e como reiteração de nossos agradecimentos publicamos no appendice ter-

ceiro os nomes d'aquellas pessoas que foram para connosco tão attentiosas e com tanta bondade acolheram o nosso appello em favor das obras do seminario que, embora não concluido, ahí fica, como grandioso monumento da generosidade do povo paranaense e daquelles dos outros Estados, cujos nomes figuram no mesmo appendice.

Aqui tendes, queridos Filhos, a maneira como empregámos todos os auxilios que, em vossa munificencia, nos quizestes dar. Tudo foi applicado aos melhoramentos das diversas instituições da diocese; nada nem um ceitel, guardámos para nós, nada temos presentemente e pela mesma razão nada vamos levar, a não ser as *saudades* dos amigos e as doces reminiscencias de vossas assignaladas benevolencias para connosco. Pobre para aqui viemos, e, depois de dez annos de trabalhos, pobre daqui vamos sair, porque não ambicionavamos as vossas pratas, nem os vossos ouros (10) mas procuravamos ganhar para Deus as vossas almas.

(10) Act. 20: 23.

(Continúa)

## 6 dia de Espirito Santo

Esta solemnidade é denominada Pentecoste, uma abbreviação de pentecoste hebraica, isto é quinquagesimo dia, subentende-se: depois da Paschoa.

Nos primeiros tempos eram as sete semanas entre a Resurreição e o Espirito Santo chamadas a «quinquagesima paschoal», em opposição á quadragesima ou quaresma da paixão.

Com este dia acaba o tempo paschoal e o frequente uso do Alleluia na liturgia christã. A côr dos paramentos de que usa a Igreja é encarnado, como symbolo do amor divino que o Espirito Santo diffunde nos corações dos crentes.

No Oriente e na Europa cahe a festa no meiado da primavera: o tempo da mais fresca verdura e da maior riqueza das flores. De lá originou-se o amplo uso das flores e de ramos virentes para embelezar as Igrejas e, em muitos paizes christãos, tambem as casas particulares.

Na idade media tornou-se quasi geral o costume de fazer cahir da abobada das igrejas uma chuva de flores e soltar um ou mais pombos, quando, ao gradual da Missa, o choro intoava o hymno «Veni Sancte Spiritus», precedendo o hymno uma solemne fanfarra.

Até o fim do seculo 18 durou a solem-

nidade, assim como a da Paschoa, tres dias inteiros. Desde então foi em muitos paizes a festa de «precepto» reduzida ao domingo, ficando a segunda e a terça-feira de Pentecoste somente festas «chori», isto é devendo os Vigarios celebrar n'ellas uma Missa «pro populo».

— « » —

### INSTRUÇÃO PUBLICA

#### 3º.—Um projecto para a reforma da Instrução Publica

Como temos notado por parte de muitas pessoas, interessadas na marcha das cousas publicas, um desejo ardente de reforma efficaz na instrução, vamos dar n'esta revista, dedicada quasi exclusivamente aos interesses da instrução, as idéas que sobre este assumpto nos parecem mais praticas e de maiores vantagens na actualidade, aliás ellas já não são nossas exclusivamente.

Eil-as em forma de lei:

Art. I—Continua livre a todo cidadão honesto fundar escolas ou collegios no Estado.

Art. II—Todo professor de escola primaria receberá do governo um auxilio de 2\$000 mensaes, por cada um dos alumnos matriculados, que frequentem a sua escola.

Art. III—Todo director de collegio secundario receberá por cada alumno de instrução secundaria a quantia de..... 10\$000 por mez.

Art. IV—Toda a escola ou collegio a quem forem concedidos os auxilios acima, receberá a visita cada semana, ou mesmo diaria de um fiscal ou inspector do governo, que verificará o numero de alumnos que a frequentam, e as materias que são ensinadas.

Art. V—Os professores subvencionados receberão ainda dos paes dos alumnos matriculados em suas escolas a quantia que for convencionada entre elles.

O projecto que apresentamos é completamente novo no Brazil, mas não é completamente novo nem na Europa, nem na America do Norte, sendo já adoptado com excellentes resultados na Noruega, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Este projecto tem as vantagens seguintes que não são para se desprezar:

1º.—Diminue de muito as despesas do Estado com a instrução publica.

2º.—Satisfaz plenamente aos paes dos meninos que terão mestres segundo seus desejos.

3º.—Estabelece uma emulação utilissima entre os professores.

4º.—Satisfaz aos interesses religiosos dos meninos.

5º.—Estabelece uma verdadeira liberdade no ensino, sem prejudicar os interesses da solida instrução.

6º.—Desenvolve n'este ponto a iniciativa particular, que é fonte de muitos bens.

7º.—Favorece a diffusão da instrução, sem augmentar muito as despesas.

8º.—Dá ao Governo por meio da boa fiscalisação a influencia necessaria, para que tudo coopere para bem e engrandecimento do Estado.

Observação.—No Estado do Paraná,

n'aquelles lugares onde as escolas publicas são mais frequentadas e inspeccionadas, o governo actualmente paga mais de 6\$000 mensaes por cada alumno que frequenta as escolas publicas, conforme os dados ministrados pelas estatisticas do governo.

Para verificar-se quanto o governo paga por cada alumno de ensino secundario basta dividir a verba gasta com o Gymnasio Paranaense, pelo numero de alumnos que frequentam aquelle estabelecimento.

— « » —

### NOÇÕES DE ASTRONOMIA

#### AS ESTRELLAS FIXAS

Debaixo desta denominação vem todos os astros, menos alguns poucos chamados errantes ou planetas que mudam de lugar, ora adiantando-se, ora atrazando-se dentre os mais.

Tanto os antigos astrónomos, que julgavam as estrellas como adherentes e engravadas na volta do firmamento, como os que, com o correr do tempo, descobriram que estavam como isolados e suspensos no espaço, admittiam todos concordemente que eram immoveis ou fixas.

Os antigos mappas do céu davam a posição das estrellas das varias constellações no mesmo ponto em que nós as vemos hoje, por isso parecia plenamente justificada a denominação que lhes haviam dado e que ainda hoje conservam, de *Estrellas fixas*.

Era esta persuasão, tão certa e fóra de duvida, que o pensar o contrario seria considerado por todos como um absurdo scientifico, quando em tempos a nós mais vizinhos, com o progresso da sciencia e com o aperfeiçoamento dos instrumentos de observação, foram surpreendidas em seus movimentos, e hoje está plenamente demonstrado que as estrellas se movem e mudam de lugar, como se move a terra e como se move tudo o mais que ha no universo.

Nem é para estranhar que taes movimentos não tivessem sido percebidos ha mais tempo, por serem aparentemente muito insignificantes, em razão da immensa distancia a que se acham as estrellas.

O percurso de dez bilhões de leguas, aquella distancia, parece menor de quatro metros sobre o nosso globo.

*Arthur*, a mais esplendida estrella da constellação de *Bootes*, emprega um seculo inteiro para se adiantar, sobre a volta celeste, a oitava parte do diametro da lua e, comtudo, caminha trez vezes mais veloz que a terra a qual percorre, na sua orbita, 29 kilometros por minuto segundo.

Nem é essa a unica estrella cujo movimento foi constatado. Verificou-se haver muitas outras que se movem com velocidade ainda maior

O nosso mesmo sol, que não passa de uma estrella de 6ª grandeza, avança cada anno 240 mil kilometros na direcção de *Hercules*, levando consigo seu numeroso cortejo de planetas, comprehendida a nossa terra.

Disto, com justa razão, pode-se concluir que os astros estão em continuo movi-

mento e que não ha nada no céu que permaneça immovel.

Tudo anda, tudo se move, sem parar, sem descanso, seguindo impreterivelmente a trajetoria inicial, sem se afastar de um apice das suas immensas orbitas, ou se deter um instante sequer na vertiginosa marcha que leva desde tantos seculos!

Admittido este facto e sabendo nós, pelo que nos ensinam as sciencias phisicas, ser a materia por sua natureza inerte e não poder sahir deste seu estado de inercia senão por um primeiro impulso que lhe venha de fóra, surge natural e necessariamente em todo espirito pensante a pergunta: quem poderia ter dado esse primeiro impulso a tantos milhões de corpos daquelle tamanho, e tão efficaz e tão bem calculado de prevenir no decurso de tantos milhares de annos qualquer desvio ou desordem em um machinismo tão complicado, a não ser a omnipotencia e a sabedoria infinita de Deus creador?

Supponhamos que um dia um daquelles corpos, sahindo da sua orbita com todos seus satellites, se precipite pelo espaço até esbarrar em outro, destruindo assim o equilibrio, e este, impellido por sua vez, se desvie e, juntos cahiam n'um terceiro, n'um quarto e assim por diante: quem poderia imaginar a ruina, o cataclysmo, a conflagração, o horrivel fracasso que produziria o embate de tantos corpos a se chocarem e despedaçarem uns contra os outros com toda a força resultante do peso de suas moles e da vertiginosa velocidade de suas quedas? Um horror de fim do mundo!

Ninguém, porém, se assuste desta nossa supposição, porque no universo tudo está disposto em peso, numero e medida, e as creaturas todas obedecem pontualmente a seu creador, e nas obras de Deus não se pode admittir o imprevisito ou qualquer desordem. Aquelles movimentos continuarão constantes e sem alteração até que Deus não os faça parar.

Os telescopios que nos revelaram os movimentos das estrellas, julgadas immoveis, nos revelaram tambem que muitas dellas constam de dois, tres e até mais astros e por este motivo chamam-se *estrellas duplas, triplas e multiplas*.

Ha um seculo que conheciam-se apenas umas vinte de taes estrellas, mas actualmente seu numero augmentou de tal maneira que entre as quasi 1000 visiveis no nosso hemispherio, 425 são estrellas multiplas.

Ora está visto, que astros, tão perto um do outro, devem exercer uma especie de mutua attração e, como o sol attrahe a terra e os outros planetas e constitue o systema solar, assim aquelles, attrahidos, giram em roda a um centro commum, constituindo outros tantos systemas semelhantes ao nosso.

Estas duas descobertas, do movimento das estrellas fixas, e das estrellas multiplas, alargam de muito as nossas idéas acerca da extensão dos espaços do céu e nos fazem antever que mais maravilhas e surpresas ainda estão reservadas ás sciencias astronomicas no seu vastissimo campo.

CARTAS DIRIGIDAS A UM MINISTRO DA EGREJA EVANGELICA POR UM NEOPHYTO DA MESMA EGREJA

*Vigesima Setima Carta*

Reverendo Senhor Ministro.

Na ultima carta que tive a honra de vos dirigir, provei claramente, pela autoridade de illustres varões protestantes e pelas palavras da Biblia mesma, que Maria, mãe de Jesus, ficou virgem durante toda a sua vida.

Vamos agora vêr o que se deve julgar da vossa outra doutrina: *que Maria não é Mãe de Deus; que essa dignidade de Mãe de Deus é uma monstruosa blasphemia, a qual de uma simples creatura pretende fazer uma especie de divindade; que Maria é como outra qualquer mulher, sendo bemaventurada como os bemaventurados que entram no céu depois de perdoados, ou como bemaventurado sois vós e outro qualquer que tenha a fé que salva.*

No meu fraco pensar, honrado Ministro, não posso admittir na nossa Igreja autoridade superior á dos nossos Santos Patriarchas Luthero e Calvino. Pois bem, estes illustres varões, comquanto empenhados, mais do que outro qualquer, em profligar os erros da Igreja Romana, não puderam com tudo desconhecer esse privilegio eminente concedido a Maria. Por isso Luthero, commentando o «Magnificat» escreve as seguintes palavras: «Por ter sido Maria elevada á dignidade de Mãe de Deus, recebeu dons copiosos e preciosos sobre tudo quanto pode imaginar a mente do homem. Toda a sua grandeza, portanto, que a torna incomparavelmente superior ás outras creaturas, deriva de ter ella um Filho, o qual é Filho de Eterno Pae». Com igual clareza confessa Calvino a mesma verdade, escrevendo: «Não podemos celebrar as benções que nos trouxe Christo, sem nos lembrar dos dons riquissimos e sem numero de que o Altissimo cumulou Maria, elevando-a á dignidade de Mãe do seu unico Filho».

Não podeis negar, amado Pastor, que mais cathegoricamente não podiam fallar esses varões! Certamente fallaram com tanta clareza por ser esta a doutrina do Evangelho, o qual, embora nunca use da phrase Mãe de Deus tratando de Maria, nos diz comtudo e prova com toda a evidencia que o Filho de Maria é verdadeiro Deus. E porque razão ensinaes vós o contrario? Quem vos autorizou a ensinar uma doutrina opposta á doutrina dos nossos Santos Fundadores? Pelo menos me parece que a Mãe do Nosso Redemptor vos deveria merecer mais alguma attenção e reverencia. E assim esta vossa omisão para com aquelle que o Anjo proclamára Cheia de Graça, e Bemdita entre todas as mulheres, me leva a desconfiar de que a vossa fé, embora Ministro distincto do Evangelho, não seja muito conforme ao mesmo Evangelho. Perdoai-me a franqueza, porém a minha fraca intelligencia não sabe conciliar a fé, a honra suprema, a adoração devida ao Filho Divino, com o menosprezo da sua Santa Mãe. Ao menos cá para mim nunca poderei reconhe-

cer por meu amigo sincero aquelle que, honrando embora a minha pessoa, ousasse menosprezar a minha boa mãe. E si não me engano, o vosso erudito e piedoso ministro Stafford—no seu livro *The female glory*—opina da mesma forma, escrevendo que, «a doutrina da encarnação do Filho não é completa, si não se acrescenta a vida immaculada da Mãe; e não se pôde julgar perfeita a honra suprema devida ao Filho Encarnado, si não se acrescenta o culto da Mãe Immaculada».

Como vêdes, honrado Ministro, a minha desconfiança não é destituida de fundamento. As melhores intelligencias que conta em seu seio a nossa Santa Reforma, escrevem como eu penso.

E por que razão quereis vós negar a honra da Divina Maternidade áquella creatura sublime que Deus escolheu para ser a mãe de seu Filho e que elle mesmo chama de Bemdita entre as mulheres?

*Sendo, dizeis vós, absolutamente impossivel produzir uma creatura a divindade, e tendo Maria subministrado ao Verbo Eterno apenas a carne humana, ella é por isso mãe de Christo, mas não do Verbo e por conseguinte não é Mãe de Deus.*

Muito obrigado, Senhor Ministro! A ser legitima a vossa consequencia, seguir-se-ia que nem vós nem eu seriamos filhos das nossas mães, porque, na reprodução da especie humana, a mulher tem por officio subministrar simplesmente a materia para a formação do corpo. Sendo, porém, no homem o espirito unido com o corpo para ser uma unica pessoa, por isso, quando nossa mãe nos deu á luz, não se disse que fulana tinha dado á luz um corpo, e sim se disse que tinha dado á luz um menino de quem era verdadeira mãe. Ora, tendo Jesus Christo, no qual a natureza divina e a natureza humana estavam unidas em uma unica pessoa, nascido verdadeira e realmente de Maria, a Santissima Virgem é real e propriamente Mãe de Jesus Christo, que é verdadeiro Deus, e por conseguinte Mãe de Deus.

Finalmente, honrado Pastor, haveis de dizer-me como ousaes comparar-vos com Maria Santissima, chamando-a bemaventurada como sois vós? Ecolampadio, contemporaneo e collaborador dos nossos Fundadores, pensa e escreve muito diversamente: «Ella é superior a todos os outros santos, é a rainha de todos, e foi por Deus corôada de preferencia a todos, e não ha quem se possa comparar com Ella». E vós dizeis que Ella é bemaventurada como vós sois?! Parece-me ser isto o cumulo de orgulho!

Vosso neophyto desconsolado.

— « » —

**Dom José de Camargo Barros**

No Domingo passado, logo apóz a Missa conventual, foi solememente inaugurado na Sachristia da Matriz o retrato photographico de S. Exa. Revma. D. José de Camargo Barros, primeiro Bispo de Curityba e actualmente Bispo de São Paulo. O acto foi abrilhantado pela presença do Exmo. Sr. Vice-Governador co-

ronel Vidal Ramos Junior e de muitas distinctas pessoas d'esta cidade.

Tirada pela mão do Rxmo. Vice-Governador a cortina que velava o retrato, pronunciou o illustre Procurador Geral do Estado dr. Thiago da Fonseca um bello e commovente discurso, salientando o zelo, intelligencia e affabilidade do distincto Prelado, que soube reanimar a fé e a vida religiosa n'este Estado, e assim tornou-se merecedor d'um tributo de amor e de homenagem dos Catharinenses.

O retrato do nosso primeiro Bispo acompanha um cartão, em que se acham *manu propria* escriptas as seguintes palavras:

«A' actual Matriz da parochia do Deserto e futura cathedral da diocese de S. Catharina, Monsenhor «José de Camargo Barros,» bispo de Curityba, offerece este retrato, como prova de estima e consideração aos dignos habitantes de todo o Estado.

Curityba, 1º de Maio de 1904.»

— « » —

**Rvmo. Padre Peters**

Chegou a esta capital o ex-vigario da parochia de Itajahy o illustre Padre João Baptista Peters, que vai fixar a sua residencia entre nós e de cujo valioso concurso já como jornalista já como orador muito esperamos.

— « » —

**CARIDADE**

No domingo, ás quatro horas da tarde, realisou a nobre e caritativa associação «Irmão Joaquim» no theatro «Alvaro de Carvalho» uma sessão em favor dos famintos do Norte.

O theatro estava todo occupado pela escól da nossa sociedade. Apoz um substancioso discurso, lidó pelo dr. Genuino Vidal Capistrano, fez-se a colheita dos donativos que chegou a 241\$420.

— Os jornaes recém vindos trazem a feliz noticia de terem cahido abundantes chuvas nos Estados do Norte, tão cruelmente flagellados pela secca.

— « » —

**REVISTA DA SEMANA**

RIO.—Chegam noticias sobre um encontro dos voluntarios acreanos reunidos por um rico fazendeiro brasileiro com as forças peruanas que occupam a região de Chandles. As perdas de ambos os lados eram bastante consideraveis. O facto causou pessima impressão em todo o Brazil, tanto mais que, segundo consta, os peruanos fazem correrias pelos seringaes, queimando casas, violentando mulheres e aprisionando os moradores brasileiros que não souberam escapar á sanie dos desalmados invasores do nosso terreno.

Esta pendencia nossa com o Perú pode facilmente assumir uma feição odienta, si aquelle Estado continuar, assim como já principiou, recorrendo aos Estados Unidos do Norte, e quasi reconhecendo os Yankees como uns arbitros em caso de qualquer divergencia emergente entre os outros Estados americanos.

ROMA.—O cardeal secretario do Estado dirigiu ao governo francez um protesto por causa da visita feita pelo presidente Loubet ao rei da Italia em Roma. Realmente era Loubet entre os chefes das nações catholicas o primeiro que commetteu esta grave falta de cortezia para com a Santa Sé.

Para escapar a prisão preventiva por causa de desfalques commettidos quando ministro do ensino, fugiu ao estrangeiro Nunzio Nasi, membro do gabinete de Zanardelli. O principal cumplice delle, Lombardo, primeiro secretario do ministerio, anda tambem desde algum tempo foragido. O jornal *Lavoro* denunciou outro ex-ministro do mesmo gabinete, Galimberti, como culpado de grandes abusos e desfalques.

LONDRES.—Morreu o celebre viajante africano Morton Stanley.

PEST (Hungria).—Falleceu Mauricio Jokai, insigne literato e autor de numerosos obras, traduzidas em quasi todas as linguas.

HESPAÑHA.—Em Barcelona foi á porta do collegio dos padres jesuitas collocada uma bomba de dynamite que, explodindo, fez grandes estragos materiaes, sem, porém, victimar alguém. Em Sevilha foram maltratados na rua tres frades carmelitas, a muito custo salvos pela policia e reconduzidos ao mosteiro. Muito bem!

E' justamente, maltratando os frades e fazendo voar com dynamite os conventos, que a Hespanha se restabelecerá de suas enormes perdas, que acabará com a corrupção e tornar-se-á o modelo de um Estado livre, tolerante e muito moderno.

#### A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Os russos abandonaram todas as posições do norte da Corea, arrazaram as fortificações recentemente construidas em Niutschwang, retiraram perto de 20.000 homens de Port Arthur e concentram todas essas forças ao sul de Liaoyang, para onde parece dirigir-se actualmente o grosso das forças japonezas.

Fenghuangtcheng, um ponto de grande importancia strategica, situado na distancia de 60 kilometros da costa direita do Yalú, foi apoz de um renhido combate occupado pelas forças japonezas.

Os movimentos dessas forças demonstram que os seus planos de guerra, elaborados de antemão, são executados levando em conta o mais insignificante detalhe.

As perdas russas nos tres dias da batalha do rio Yalú não são ainda bem conhecidas. Os japonezes affirmam que sepultaram 1400 russos mortos no combate e que nos seus hospitaes tem 503 gravemente feridos em tratamento. Segundo particulares noticias foram para Karbin alguns trens da estrada de ferro cheios de russos feridos. Assim as perdas dos russos seriam muito maiores do que se no principio julgava. Quanto aos prisioneiros, porém, parece que o numero delles não attinge nem um mil.

Em diversos pontos da peninsula Liaotong desembarcaram numerosas forças

japonezas com o fim manifesto de cortar as communicações de Port Arthur e cercar esta fortaleza tambem por terra. O almirante Togo conseguiu em um atrevido ataque nocturno fechar completamente os restos da esquadra russa no porto interior. As perdas japonezas eram consideraveis, salvando-se apenas a metade da tripulação dos (oito) navios propositalmente afundados, e soffrendo duas torpedeiras graves havarias.

Parece-nos suspeita a noticia de ter o governo russo comprado da fabrica de Saint Etienne 200.000 fuzis systema Lebel. Sendo este systema não só officialmente introduzido no exercito francez, mas até considerado como privilegio do governo daquela republica, seria evidentemente tal venda contraria ás leis da neutralidade internacional.

Ultimas noticias: Os japonezes occuparam a cidade Dalnyi: Duas divisões japonezas flanqueram a posição russa de Liaoyang aneajando atacar Mukden e cortar a retaguarda de Kuropatkin.

#### Verdadeiro Progresso

No dia 1º de abril do corrente fez 25 annos que o governo da Prussia comprou as primeiras linhas de estradas de ferro pertencentes a sociedades particulares. Naquella occasião foi fundado o novo ministerio das obras publicas, o qual, pois, na mesma data completou o vigesimo quinto anniversario da sua existencia.

E' extraordinario o progresso que se effectuou nesses 25 annos, como prova a seguinte lista, que o ministro publicou no seu ultimo relatorio:

	em 1879	em 1904
Comprimento, kilometros.	6.104	33.766
Receita, marcos.	164.000.000	1.518.000.000
Saldo, marcos.	61.000.000	600.000.000
Renda do capital	4 1/3 por cento	7 por cento
Numero de estações	807	5.803
Passageiros	31 1/2 milhões	60\$ milhões
Mercadorias, toneladas	24.000.000	220.000.000
Empregados.	60.500	375.200

Tudo isto realizado em 25 annos é um progresso espantoso, e ao mesmo tempo um progresso muito solido, muito mais do que nos Estados Unidos da America do Norte. Lá tambem augmentou muito o numero de kilometros de estradas de ferro nos ultimos 25 annos; 752 linhas, porém, fizeram bancarota, e mais do que a metade das linhas não dá renda, dando todas as linhas juntas sómente uma renda de 2 por cento.

#### Receltas das Alfandegas em 1903

Manãos . . . . .	8.970:146\$
Belem . . . . .	20.478:209\$
Maranhão . . . . .	4.373:511\$
Parnahyba . . . . .	721:368\$
Fortaleza . . . . .	3.520:527\$
Natal . . . . .	252:636\$
Parahyba . . . . .	1.177:115\$
Recife . . . . .	16.351:134\$
Maceió . . . . .	1.960:840\$
Penedo . . . . .	116:515\$
Aracajú . . . . .	457:110\$
Bahia . . . . .	15.222:724\$
Victoria . . . . .	309:644\$
Macahe . . . . .	88.545\$
Rio de Janeiro . . . . .	74.159:069\$
Santos . . . . .	30.593:740\$
Paranaguá . . . . .	1.624:011\$
Florianopolis . . . . .	1.251:273\$
Rio Grande . . . . .	10.710:104\$
Porto Alegre . . . . .	6.744:069\$
Uruguayana . . . . .	570:914\$
S <sup>ta</sup> . Anna do Livramento . . . . .	319:318\$
Corumbá . . . . .	1.10:5813\$

Total . . . . . 201.379:410\$

8.642:852\$ mais do que no anno de 1902, e 30.542:382\$ mais do que no anno de 1901.

#### Anniversario

Mais uma primavera completou hontem a graciosa Rosaura, dilecta filha do nosso collaborador pharmaceutico Farias de Mendonça.

#### ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missas ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 e 8 na Matriz, ás 8 1/2 em S. Francisco, no Menino Deus, e na capella do collegio Coração de Jesus, ás 9 nas capellas do Parto e de S. Sebastião, e ás 10 1/2 horas Missa solemne com sermão e benção do SS. Sacramento na Matriz.

Segunda e terça-feira—Missas ás 8 horas na Matriz e em S. Francisco e ás 10 horas na Matriz.

Sexta-feira—Missa do Senhor dos Passos ás 8 horas no Menino Deus.

Sabbado—Missa de N. S. das Dóres na Matriz ás 8 horas.

Mez de Maria—todos os dias ás 6 horas da tarde na Matriz e ás 7 em S. Francisco.

Catechismo—no domingo, na terça e na quinta-feira ás 4 1/2 horas da tarde na Matriz.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO  
CONFERENCIA DE S. JOSE'

Sessão—Quinta-feira ás 6 1/2 horas da tarde.

IMP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA  
Praça 15 de Novembro n. 27  
FLORIANOPOLIS